



Livro do Profeta Ezequiel

Pano de fundo



Quando Jerusalém foi tomada por Nabucodonosor no ano 599 a.C., o rei, mais 7 mil soldados e muitos judeus importantes foram levados para o exílio, na Babilônia.

Lá os deportados não sofriam fisicamente, pois não eram escravos. Podiam trabalhar, negociar e organizar-se em comunidades.

O que os fazia sofrer era a distância da Pátria, especialmente do Templo. Aos poucos, porém, os judeus começam a viver à maneira dos pagãos, adotando certos ritos da idolatria.

É no meio desses judeus deportados que o profeta Ezequiel exerce sua missão, procurando levar o povo à fidelidade. Seu desejo era que o povo voltasse à Aliança com Javé, tirá-lo dessa acomodação e corrupção.

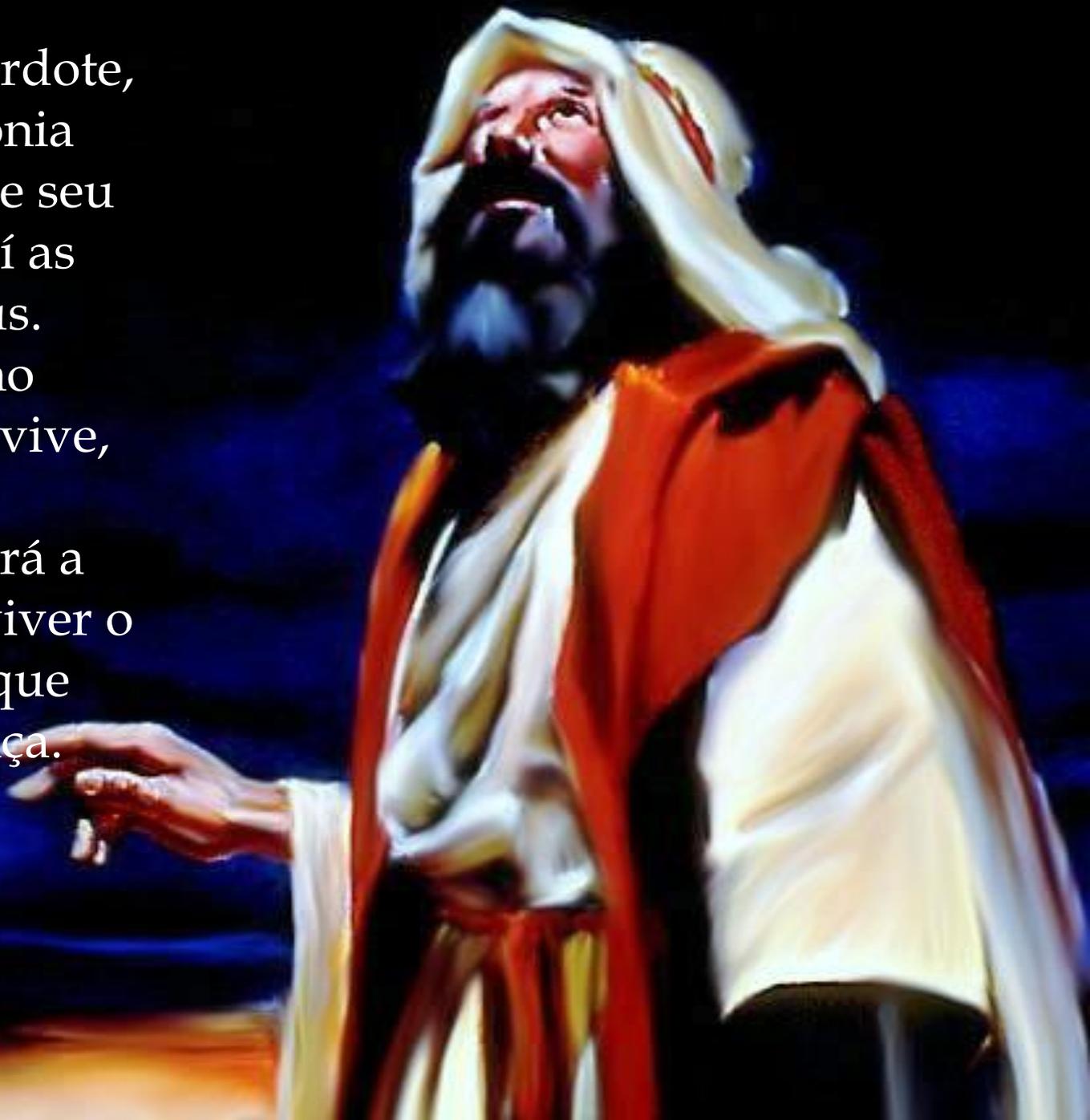
Fala do Messias como um Pastor que vai apascentar o seu rebanho e anunciar a restauração de Israel.



**Ezequiel
significa
“aquele que
Deus faz forte”**

Ezequiel era sacerdote,
exilado na Babilônia
com uma parte de seu
povo. Anuncia aí as
sentenças de Deus.

A comunidade, no
meio da qual ele vive,
acredita que, em
breve, tudo voltará a
ser como antes, viver o
projeto de Deus que
lhe dava segurança.



Ezequiel, no entanto, sabe que o sistema do reino, que está sendo agonizado de modo grave, não tem volta. E, Jerusalém será destruída.

Segundo ele, o tipo de sociedade que ainda resiste, sofre de uma doença crônica que não tem cura:
- entregou-se àquele que lhe oferecia uma vida fascinante e de luxo, abandonando o projeto de Javé.





Ezequiel vê o próprio Deus deixando o Templo e abandonando os rebeldes ao bel-prazer de suas escolhas fascinantes.

Isso é causa de sofrimento para o profeta, mas, não de desânimo e desespero.

Para ele o futuro é uma renovação, uma ressurreição, uma perpétua novidade.



No seu linguajar impetuoso e simbólico, ele descreve esse novo mundo que está para surgir: o próprio Deus se tornará um santuário, a pessoa se tornará mais responsável diante de seus atos(Ez 18) e totalmente transformada.

Jerusalém será recriada, uma nova ordem aparecerá e dentro da pessoa baterá um coração novo.

Novo Coração
(Ez 40-48)



Para Ezequiel não é hora de lamentar a perda de um passado, mas, de acreditar no futuro prometido por Deus e engajar-se na sua construção.



A ruína de Jerusalém e o exílio não são a palavra final de Javé. Pelo contrário, Ele só espera que seu povo se converta para receber vida nova.

O LIVRO DE EZEQUIEL

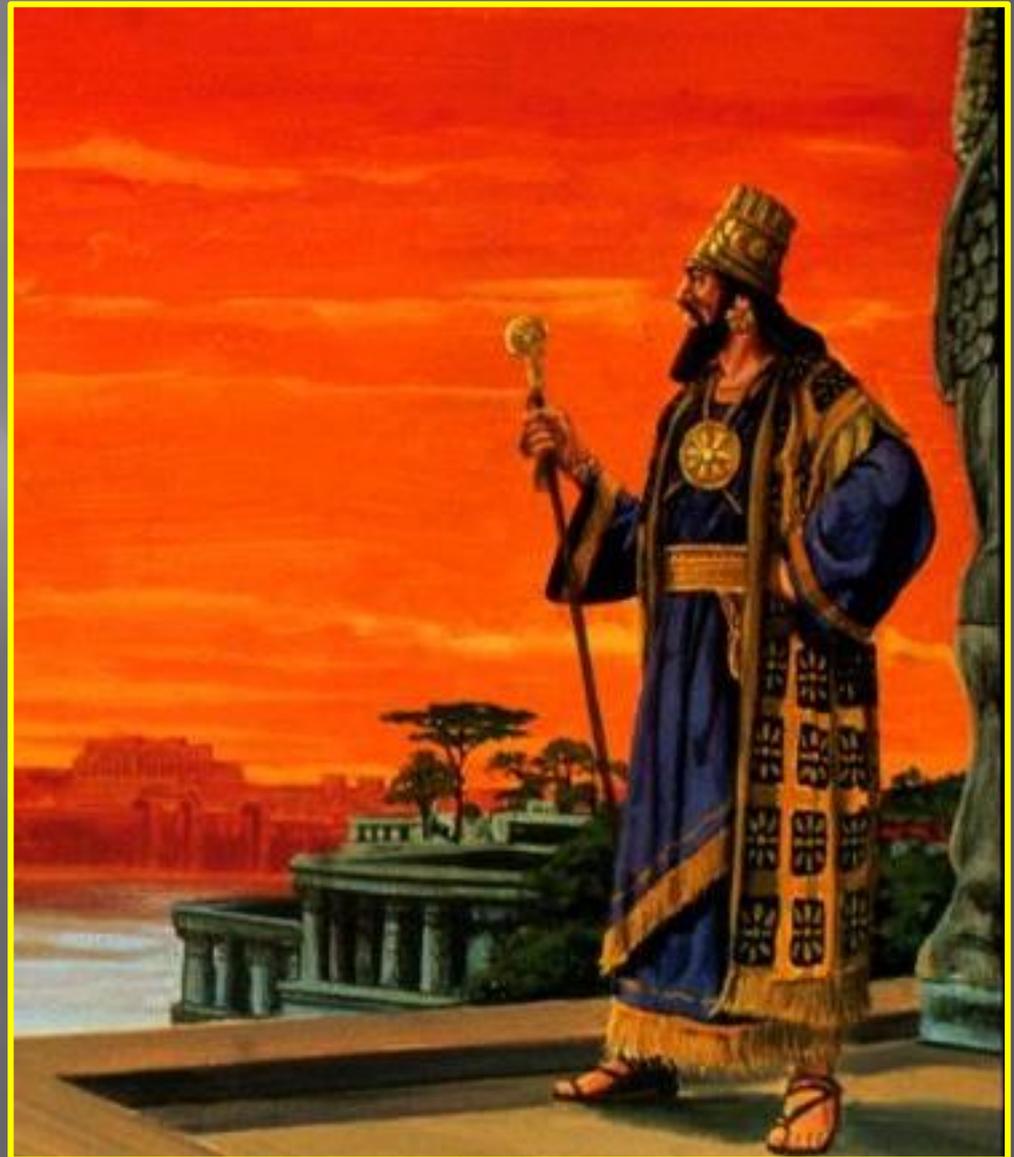
O PROFETA DA ESPERANÇA



Ezequiel profetizou por
22 anos.

São curiosas as visões que o profeta teve sobre a glória de Deus e os sinais que aconteceram em sua própria vida demonstrando que as ações de Deus são fortes e marcantes. Ezequiel perdeu a esposa como sinal da queda de Jerusalém.

Compreendeu, também, que a simples reforma de um sistema corrompido não gera nenhuma sociedade nova; apenas reanima o velho sistema que, cedo ou tarde, acabará sempre nos mesmos vícios.



Ezequiel é um profeta que, inspirado por Deus, investiga profundamente uma sociedade decadente e a considera em vias de desaparecimento, mas, ao mesmo tempo vê surgir das cinzas, outra sociedade, onde a justiça de Deus prevalecerá.



1 – Como era a sociedade onde Ezequiel profetizou?

2 – O que, de importante, ele queria?

3 – A nossa sociedade mundial se parece com o povo da Babilônia?
Em quê?



Texto - Bíblia

Ivo Storniolo

Euclides Balancin

Luis Cechinato

Imagem - Internet

Formatação - I.M.Eunice Wolff